



Relatório de Investimentos

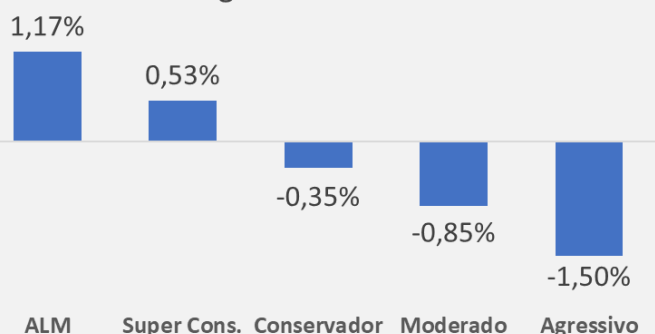
Agosto de 2021



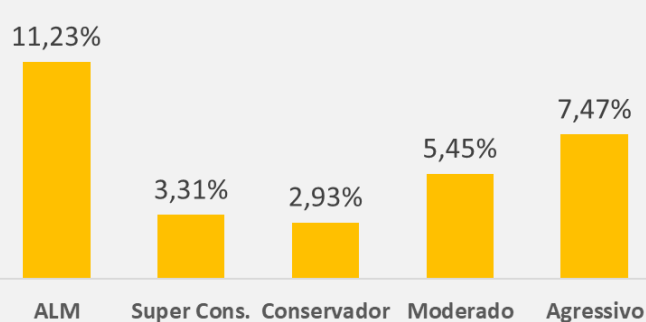
PERFORMANCE DOS PERFIS DE INVESTIMENTO

	ago/21	3m	6m	12m	24m	36m
ALM	1,17%	2,87%	5,59%	11,23%	19,15%	32,05%
% CDI	277	263	316	416	287	240
Super Conserv.	0,53%	1,36%	2,21%	3,31%	6,58%	13,27%
% CDI	126	125	125	123	99	99
Conservador	-0,35%	-0,20%	1,24%	2,93%	8,24%	18,01%
% CDI	-83	-19	70	109	124	135
Moderado	-0,85%	-1,10%	2,12%	5,45%	13,67%	30,26%
% CDI	-200	-101	120	202	205	227
Agressivo	-1,50%	-2,37%	3,00%	7,47%	17,19%	38,83%
% CDI	-353	-217	169	277	258	291

Agosto 2021



Últimos 12 meses





Nos últimos meses utilizamos este espaço para tratar de alguns temas específicos, como China, retomada econômica e inflação. Nas últimas semanas algumas novas variáveis entraram no radar do mercado e outras velhas questões voltaram à pauta de discussão. Assim, o momento é ideal para tentar fazer um apanhado geral da situação, no Brasil e no mundo.

No Brasil, o crescimento continua surpreendendo positivamente, à medida que a vacinação avança e o país retoma a uma certa normalidade. Neste momento, já se fala em um crescimento do PIB em torno de 5,5% este ano.

Se o crescimento surpreende positivamente, a inflação é um grande problema e um risco ao cenário. A alta de preços não está apenas acima do que se esperava há alguns meses, como ela tem se mostrado mais persistente e espalhada do que o imaginado. As expectativas já são de um IPCA acima de 8% este ano, muito acima da meta do banco central.

A inflação mais elevada levou o Banco Central a acelerar o seu processo de alta de juros, com uma elevação de 100bps na Taxa Selic, que atingiu o patamar de 5,25% ao ano. Além da alta de maior magnitude, o Banco Central sinalizou para mais uma alta de 1 ponto percentual na próxima reunião do Copom, que deverá levar os juros para patamares restritivos. Deveremos ver a Selic nas cercanias de 7,5%-8,0% novamente, entre o final de deste ano e o começo de 2022.

No campo político, muitas movimentações, muitos ruídos, mas poucos eventos concretos. A proposta da Reforma Tributária foi apresentada pelo Governo. O Congresso, com o Governo e a sociedade, passou por um natural (e esperado) processo de diálogo para ajustes no texto. A despeito de diversas mudanças, ainda há pontos a serem pacificados antes de sua aprovação, aprovação essa que já passa a ser colocada em dúvida para acontecer no corrente ano.

Além disso, as últimas semanas foram marcadas por um aumento grande e perigoso da temperatura política entre o Poder Executivo e o Poder Judiciário. Não podemos minimizar estes riscos, mas, por enquanto, ainda vemos estes eventos como ruídos. O Brasil nos parece apresentar instituições fortes e não há disposição de outros poderes (ou agentes) para embarcar em aventuras antidemocráticas.

Entretanto, este tipo de situação deteriora o ambiente para negócios, afugenta o investidor estrangeiro e dificulta o avanço dos investimentos, principalmente, no curto-prazo. Não é um cenário que deveríamos buscar para avançarmos como país.

Não é a primeira, e nem a última vez, que veremos um embate entre poderes no Brasil, que causam espasmos de volatilidade no mercado. Devemos conviver com volatilidade no curto-prazo, mas ainda estamos tratando estes eventos recentes como ruídos pontuais.

Por sua vez, no Mundo, vemos uma enorme dispersão em relação a evolução da pandemia. O avanço do processo de vacinação é desigual, com alguns países ainda convivendo com “segundas ondas” do vírus e outros já apresentando problemas com uma “terceira onda” e a necessidade de combater a Variante Delta com medidas mais restritivas.

Com as informações que temos hoje, a Variante Delta parece ser muito mais transmissível, porém não mais agressiva ou letal do que as anteriores. Não parece existir “evasão imune” das vacinas, ou seja, as vacinas são efetivas e eficientes em evitar casos graves, hospitalizações e óbitos.

O caso do Reino Unido, neste sentido, é emblemático. Foi umas das primeiras regiões do mundo a vacinar sua população. Foi frontalmente afetado pela Variante Delta. Precisou lidar com um aumento exponencial de novos casos no mesmo momento em que fazia uma reabertura econômica, mas, mesmo assim, não houve um aumento expressivo (ou pelo menos na mesma proporção dos ciclos anteriores) de internações e óbitos.

Agora vemos um cenário semelhante nos EUA, porém com a agravante de que por questões ideológicas e culturais, muitos americanos optaram por não se vacinar, o que torna o cenário um pouco mais grave. Neste momento, estamos vendo mais um ciclo de novas infecções no país, que podem vir a causar desacelerações pontuais e localizadas em algumas cidades/estados.

Ao que tudo indica, o vírus não será debelado totalmente no curto-prazo, mas a sociedade tem aprendido a lidar com ele de forma que seus impactos econômicos, sociais e sanitários sejam muito menores do que aqueles verificados nas primeiras “ondas”. Isso passará por um processo de vacinação em massa e medidas de contenção, quando necessárias.

No que tange a atividade, os EUA seguem apresentando dados satisfatórios e saudáveis de crescimento. O mercado de trabalho avança de maneira robusta e a inflação continua a ser um dos grandes riscos para o país e para os mercados.

Neste quesito, os dados de emprego divulgados no mês passado mantêm vivas as expectativas para que o Banco Central Americano inicie um processo de normalização monetária ainda este ano. Processos de redução de liquidez e alta de juros não precisam ser necessariamente negativos, contanto que sejam bem telegrafados e pelo motivo “bom” de aceleração do crescimento.

O grande risco, neste quesito, fica para a eventual necessidade de uma mudança drástica de postura, derivada de uma inflação muita mais alta do que o esperado, diante de um pano de fundo atual em que os preços e valuations dos ativos de risco se mostram pouco triviais.

No mês passado, comentamos mais a fundo sobre a China (<https://investidor.estadao.com.br/colunas/dan-kawa/china-risco-ou-oportunidade/>), então faremos apenas um breve comentário. O país está convivendo com (1) uma desaceleração do crescimento, (2) nova onda da pandemia, (3) problemas no mercado de crédito e (4) aumento da regulamentação imposta pelo próprio governo.

Não vemos nenhum desses vetores se dissipando no curto-prazo, mas já observamos uma forte reação dos ativos chineses a este cenário. Assim, ainda esperamos bastante incerteza no cenário econômico e volatilidade para os ativos da China no curto-prazo. Há riscos de contágio para outros ativos e outros países que precisam ser monitorados.

Diante do exposto acima, ainda trabalhamos com um cenário construtivo para o mundo neste segundo semestre do ano. Porém, vemos o aumento de probabilidade de concretização de alguns riscos que podem tornar o cenário mais desafiador e trazer espasmos de volatilidade. Alguns nichos de mercado seguem com valuations pouco triviais, especialmente nos ativos internacionais, o que demanda ainda mais cautela na hora de investir. Parafraaseado o grande investidor Howard Marks: “Seguiremos investidos, mas com cautela!”.



Diante de um ambiente que julgamos mais desafiador globalmente neste segundo semestre do ano, estamos mantendo uma postura mais cautelosa, focados em alocações “ativas” e de “retorno absoluto”, além de trabalharmos com um grau mais elevado de proteções. Seguimos incrementando nossa análise, governança, diligência e alocação em ativos, locais e globais, menos líquidos, como Private Equity, Venture Capital, Private Debt, Fundos Imobiliários, entre outros, em que vemos uma melhor relação de risco versus retorno em alguns nichos de mercado. Vale reforçar que a dispersão de retorno em ativos ilíquidos, no Brasil e no mundo, é muito grande entre os bons gestores e os gestores medianos e ruins. Assim, é fundamental estar alocado nos fundos corretos. Este mês, fizemos aumentos de forma parcimoniosa em títulos públicos atrelados à inflação (NTNB) e em fundos de investimento imobiliários. No geral, tínhamos pouca exposição a essas classes e vimos a deterioração recente como o início de uma janela para aumento de alocação neste nicho do mercado. Entendemos que o cenário atual seja mais desafiador para o Brasil e o curto-prazo pode nos reservar mais incerteza e volatilidade. Todavia, são nos momentos de incerteza que surgem oportunidades de alocação para aqueles com visão de prazo mais longo.

PROTEÇÕES

Em junho, voltamos a estruturar operações de proteção no mercado derivativo de Ibovespa e de Câmbio, com estruturas com vencimentos para o final do ano e com perdas limitadas. Vale a pena ressaltar que nossa diretriz, nestas operações, é de evitar “cenários caudais”, porém não quedas moderadas. Neste último caso, acreditamos que a devida seleção de gestores e os portfólios balanceados deveriam evitar perdas excessivas dos portfólios. Entendemos que o cenário ainda é frágil e delicado, propenso a espasmos de volatilidade e perdas em algumas classes de ativos. Contudo, existe hoje um prêmio de risco já considerável nos ativos locais, o que ainda nos mantém alocados em Brasil.

LIQUIDEZ

Nossa liquidez segue em patamares estáveis. Estamos promovendo algumas importantes readequações das carteiras, mas basicamente utilizando a troca de classes e fundos para efetuar essas trocas. Utilizaremos este espaço nos portfólios para alocações táticas caso oportunidades surjam no mercado.

CRÉDITO HIGH GRADE

Vimos uma estabilização e relevante fechamento de spreads e taxas nos últimos meses. Mantemos alocação reduzida nesta classe. Por um lado, vemos um carregamento ainda interessante se comparado aos níveis pré-pandemia. Por outro lado, acreditamos que o risco versus o retorno já não é atrativo como há poucos meses. Nos portfólios internacionais, as taxas e os spreads desses ativos atingiram novos pisos históricos, com a ajuda do excesso de liquidez global. Há alguns meses estamos sem alocações relevantes nessa classe de ativo.

CRÉDITO HIGH YIELD

Acreditamos que os prêmios atuais justificam uma alocação bastante diversificada nesta classe, em gestores ativos, com histórico longo no Brasil e que trabalham com estruturas muito amarradas de garantias para as operações. Fora do Brasil, após alocações relevantes nessa classe nos meses de março e abril, vimos um relevante fechamento de taxas e spreads, ou alta de preços, nesses ativos. Isso nos faz adotar postura mais defensiva no momento, dado a assimetria mais negativa de alocação. Nos últimos meses recomendamos a zeragem de posição nesta classe.

MULTIMERCADOS

Continuamos a promover uma diversificação entre as subclasses dessa classe. Gostamos de fundos mais diversificados e que visam “alpha” ao invés de “beta” aos mercados de câmbio, juros e bolsa local, tais como: Long-Short, Quantitativos, Coleta de Prêmio de Risco, entre outros.

RENDA VARIÁVEL / AÇÕES

Mantemos uma alocação acima da média nessa classe. Seguimos mais alocados em gestores ativos e de valor. 2020 mostrou, assim como este 1º semestre, a importância da boa seleção de gestores para o mercado de ações. A recente queda do Ibovespa, aliada a uma temporada de resultados positiva para a média de empresas listadas na bolsa, levou o valuation do Ibovespa para níveis historicamente atrativos em relação a Preço/Lucro (P/L) – um importante indicador de valuation de mercado. Entendemos que devemos enfrentar espasmos de volatilidade e correções, devido ao cenário macroeconômico e ao quadro político frágil, mas acreditamos na boa perspectiva desta classe a longo-prazo.

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

Nossa postura continua a ser de elevar as alocações nessa classe. O argumento principal se baseia em diversificar para além do “Risco Brasil”, além de ter exposição a outras classes de ativos e regiões do mundo. Este tipo de movimento ajuda a aumentar os ganhos das carteiras no longo-prazo e, muitas vezes, com menos volatilidade. Neste momento, estamos focados em elevar as alocações em Hedge Funds globais e nichados, que buscam retornos absolutos, com baixo “beta” aos mercados de renda variável e crédito globais, e sem nenhuma correlação com ativos no Brasil. Ainda trabalhamos com um cenário construtivo globalmente, mas estamos desconfortáveis com o nível de preços e valuations de alguns nichos do mercado internacional.

FUNDOS DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS (FII)

Acreditamos que, a despeito da pandemia, este é um mercado em evolução no Brasil, onde diversas oportunidades irão existir nos próximos meses e anos. Após a divulgação da proposta de Reforma Tributária, recomendamos a elevação da alocação nesta classe. Essa classe sofreu um golpe duplo este ano, com forte alta da taxa de juros futuros e uma proposta de Reforma Tributária que afeta em muito a classe. Nos atuais níveis de preço e taxas de retorno, gostamos de acumular alocação nessa classe. Preferimos focar as alocações em fundos de fundos, com gestão ativa e dinâmica, onde uma gestão profissional e focada trará enormes vantagens de alocação ao longo do tempo.

PRIVATE EQUITY / VENTURE CAPITAL

Seguimos construtivos e aumentando os investimentos de longo prazo nessas classes de ativos menos líquidas. Vemos potencial grande de valorização em setores e empresas que tem muito crescimento e ainda pouca ou nenhuma penetração na bolsa local. Ademais, o mercado de M&A está bem aquecido, o que tem feito alguns cases maturarem antes do esperado e gerado retornos ainda mais interessantes.



PERFORMANCE POR FUNDO E POR SEGMENTO

	ago/21	3m	6m	12m	24m	36m
Renda Fixa - ALM						
Bradesco ALM	1,17%	2,87%	5,59%	11,23%	19,15%	32,05%
Benchmark: Meta Atuarial	0,19%	2,41%	11,69%	33,34%	59,77%	73,32%
Renda Fixa - IMA-S						
BNP Paribas FIRF CP Basel	0,51%	1,27%	2,05%	3,22%	6,22%	12,97%
Itaú Amazonita IMA-S RF FI	0,43%	1,23%	2,01%	2,87%	6,56%	13,45%
Benchmark: IMA-S	0,44%	1,25%	1,85%	2,43%	6,37%	13,07%
Renda Fixa - IMA-Composite						
Bradesco FIRF Lab	-1,01%	-1,16%	-0,33%	0,69%	7,06%	22,17%
Itaú Calcedônia RFFI	-0,86%	-0,95%	0,08%	2,28%	10,24%	26,10%
Benchmark: IMA-Composite	-0,48%	-0,13%	0,86%	2,45%	7,95%	20,22%
Renda Fixa - Crédito Privado						
Augme Instit. FI RF CP	0,96%	2,39%	4,16%	7,36%	12,50%	
CA Indosuez Pension FI RF CP	1,15%	2,23%	3,84%	5,93%		
Capitânia Governance CP FIRF	0,97%	2,34%	3,36%			
Captalys Orion FIM CP	0,74%	1,92%	3,76%			
Navi 180 FIC FIM CP	0,80%	2,84%	5,44%			
Benchmark: CDI	0,42%	1,09%	1,77%	2,70%	6,66%	13,36%
Estruturados - Macro						
Genoa Radar TAG FIC FIM	0,80%	2,36%	3,95%	7,30%		
Legacy Capital II FIC FIM	0,15%					
SPX Nimitz Estrut FIC FIM	0,29%	-2,33%	-0,46%	6,38%	12,36%	14,12%
Verde X60 II Advisory FIC FIM	0,29%	-2,15%	1,12%			
Vintage Alpha Macro FIC FIM	1,94%	0,89%				
Benchmark: CDI	0,42%	1,09%	1,77%	2,70%	6,66%	13,36%
Estruturados - Long & Short						
APEX Equity Hedge FIM	-1,54%	-2,25%	-5,69%	-4,57%	3,49%	18,74%
Solana Equity Hedge VIII FIC FIM	1,23%	1,86%	9,11%	13,34%		
Benchmark: CDI	0,42%	1,09%	1,77%	2,70%	6,66%	13,36%
Estruturados - Outros						
Canvas Vector FIC FIM	1,43%	5,27%	6,89%	4,48%	0,40%	
Giant Zarathustra II FIM	1,03%	3,19%	7,44%	3,66%		
Kadima High Vol FIM	1,68%	1,99%	3,39%	2,00%	12,62%	
NW3 Event Driven FIC FIM	2,15%	-1,53%	2,76%	4,36%	3,84%	
RPS Total Return D60 TAG FIM	0,93%	2,80%				
Sharp Long Biased FIC FIM	3,43%	2,63%	1,36%	15,54%		
Benchmark: CDI	0,42%	1,09%	1,77%	2,70%	6,66%	13,36%
Estruturados - FIP						
Domo Enterprise FIP	1,46%	1,76%				
Domo Ventures Fund 2 FIP	-1,66%					
Benchmark: CDI	0,42%	1,09%	1,77%	2,70%	6,66%	13,36%
Equities						
ETF Ibovespa (BOVA11)	-2,59%	-5,91%	8,04%	19,21%	16,87%	
Absoluto Partners Inst. FIA	-7,07%	-10,14%	-2,98%	5,05%		
Atmos Institucional FIC FIA	-2,66%	-5,58%	10,15%	24,81%		
Bogari Value FIC FIA	-5,03%	-6,18%	10,02%	22,85%		
Equitas Selection Instit. FIA	-2,31%	-4,65%	5,94%	12,63%	4,82%	
Kiron Institucional FIA	-3,09%	-8,13%	1,13%	5,75%		
Miles Virtus I FIC FIA	-0,98%	-2,17%	8,21%	21,31%	17,96%	
Moat Capital FIC FIA	-4,39%	-11,01%	0,19%	-0,94%	11,40%	
Oceana Valor FIA	-2,46%	-5,27%	11,90%	24,13%	21,13%	67,91%
Velt Institucional FIC FIA	-3,10%	-5,88%	0,32%	9,70%		
AZ Quest Small Mid Caps FIA	-5,06%	-7,82%	3,94%	13,02%	19,94%	
LIS Value FIA	-8,00%					
Trigono Flagship 60 Small Caps	0,78%					
Benchmark: IBrX	-3,25%	-6,53%	7,96%	20,88%	19,52%	61,19%
Offshore Renda Fixa & MM						
BB MM Nordea Alpha15 IE	0,42%	8,89%	13,65%			
Man AHL Target Risk FIM IE	1,59%	11,40%	16,16%			
Oaktree Global Credit FIM IE	1,02%	2,00%	3,11%	9,38%		
PIMCO Income FIM IE	0,70%	1,95%	3,93%	9,22%	15,93%	27,09%
Schroder Tech L&S FIM IE	-1,37%	-2,77%	-3,80%	5,83%		
Western Macro Opp.FIM IE	1,82%	5,46%	7,68%	5,84%		
Benchmark: CDI	0,42%	1,09%	1,77%	2,70%	6,66%	13,36%
Offshore Renda Variável						
Itaú FOF Multi Global EQ MM IE	1,44%	7,18%	5,84%	20,70%	100,96%	103,69%
Votorantim Allianz EUR FIM IE	4,13%	8,13%	13,87%	28,75%		
Benchmark: MSCI World (BRL)	2,78%	3,77%	7,14%	20,26%	82,56%	79,59%
Offshore MM & RV						
TAG Multi Assets Solution IE	0,43%					
Benchmark: 50%MSCI World (BRL) + 50%CDI	1,60%	2,43%	4,45%	11,48%	44,61%	46,48%

Nota: A rentabilidade dos fundos abertos referem-se ao mês cheio, i.e, não consideram movimentações



PORTFÓLIO DETALHADO POR PERFIL

Agosto 2021	Super Conservador				Conservador				Moderado				Agressivo			
	\$(mm)	Aloc.%	Performance Mês	Ano	\$(mm)	Aloc.%	Performance Mês	Ano	\$(mm)	Aloc.%	Performance Mês	Ano	\$(mm)	Aloc.%	Performance Mês	Ano
BNP Paribas FIRF CP Basel	83,31	43,5%	0,51%	2,26%	4,50	4,6%	0,51%	2,26%	1,11	0,3%	0,51%	2,26%				
Itaú Amazonita IMA-S RF FI	83,20	43,5%	0,43%	2,19%	4,67	4,8%	0,43%	2,19%	0,78	0,2%	0,43%	2,19%				
Itaú Custódia CP FI	1,17	0,6%	0,38%	1,78%	7,08	7,3%	0,38%	1,78%	16,86	4,3%	0,38%	1,78%	8,63	3,6%	0,38%	1,78%
LFT	0,00	0,0%	0,48%	1,86%	1,60	1,6%	0,48%	1,86%	25,16	6,4%	0,48%	1,86%	35,61	14,8%	0,48%	1,86%
Renda Fixa DI	167,68	87,6%	0,47%	2,22%	17,85	18,4%	0,43%	2,05%	43,92	11,2%	0,44%	1,84%	44,23	18,4%	0,48%	1,86%
Bradesco FIRF Lab					16,28	16,8%	-1,01%	-2,45%	55,70	14,3%	-1,01%	-2,45%	11,33	4,7%	-1,01%	-2,45%
Itaú Calcedônia RFFI					26,51	27,3%	-0,86%	-1,47%	90,88	23,3%	-0,86%	-1,47%	18,01	7,5%	-0,86%	-1,47%
Mauá Novartis								-8,70%				-8,70%				-8,70%
RF Mandato Composto					42,79	44,1%	-0,92%	-3,45%	146,58	37,5%	-0,93%	-3,35%	29,34	12,2%	-1,07%	-4,00%
Augme Instit. FI RF CP	9,82	5,1%	0,96%	4,97%	4,26	4,4%	0,96%	4,97%	10,50	2,7%	0,96%	4,97%	5,90	2,5%	0,96%	4,97%
CA Indosuez Pension FI RF CP	13,95	7,3%	1,15%	4,35%	5,61	5,8%	1,15%	4,35%	14,83	3,8%	1,15%	4,35%	6,31	2,6%	1,15%	4,35%
Capitânia Governance CP FIRF					4,45	4,6%	0,97%	3,36%	11,79	3,0%	0,97%	3,36%	5,01	2,1%	0,97%	3,36%
Captalys Orion FIMCP					1,09	1,1%	0,74%	5,00%	4,08	1,0%	0,74%	5,00%	2,73	1,1%	0,74%	5,00%
Navi 180 FIC FIM CP					0,77	0,8%	0,80%	6,12%	2,71	0,7%	0,80%	6,12%	1,72	0,7%	0,80%	6,12%
Renda Fixa Crédito	23,76	12,4%	1,07%	4,61%	16,18	16,7%	1,01%	4,66%	43,91	11,2%	1,00%	4,68%	21,68	9,0%	0,99%	4,71%
RENDA FIXA	191,44	100,0%	0,55%	2,50%	76,82	79,2%	-0,20%	-0,65%	234,40	60,0%	-0,33%	-1,23%	95,25	39,6%	0,05%	0,24%
SPX Nimitz Estrut FIC FIM					1,01	1,0%	0,29%	4,24%	3,64	0,9%	0,29%	4,24%	2,35	1,0%	0,29%	4,24%
Canvas Vector FIC FIM					0,54	0,6%	1,43%	0,21%	1,94	0,5%	1,43%	0,21%	1,25	0,5%	1,43%	0,21%
Genoa Capital Radar FIC FIM					0,72	0,7%	0,80%	3,38%	2,59	0,7%	0,80%	3,38%	1,67	0,7%	0,80%	3,38%
Legacy Capital II FIC FIM					0,72	0,7%	0,15%	0,15%	2,55	0,7%	0,15%	0,15%	1,62	0,7%	0,15%	0,15%
Verde X60 II Advisory FIC FIM					0,59	0,6%	0,29%	1,12%	1,90	0,5%	0,29%	1,12%	1,31	0,5%	0,29%	1,12%
Vintage Alpha Macro FIC FIM					0,70	0,7%	1,94%	0,89%	2,55	0,7%	1,94%	0,89%	1,64	0,7%	1,94%	0,89%
APEX Equity Hedge FIM					0,52	0,5%	-1,54%	-5,42%	1,88	0,5%	-1,54%	-5,42%	1,22	0,5%	-1,54%	-5,42%
Solana Equity Hedge FIC FIM					1,02	1,0%	1,23%	12,09%	3,32	0,8%	1,23%	12,09%	2,01	0,8%	1,23%	12,09%
Giant Zarathustra II FIC FIM					0,54	0,6%	1,03%	3,01%	1,91	0,5%	1,03%	3,01%	1,23	0,5%	1,03%	3,01%
Kadima High Vol FIM					0,57	0,6%	1,68%	6,29%	1,97	0,5%	1,68%	6,29%	1,26	0,5%	1,68%	6,29%
NW3 Event Driven FIC FIM					0,33	0,3%	2,15%	2,06%	1,17	0,3%	2,15%	2,06%	0,76	0,3%	2,15%	2,06%
RPS Total Return D60 TAG FIM					0,53	0,5%	0,93%	2,80%	1,94	0,5%	0,93%	2,80%	1,25	0,5%	0,93%	2,80%
Sharp Long Biased FIC FIM					1,08	1,1%	3,43%	2,45%	2,04	0,5%	3,43%	2,45%	1,42	0,6%	3,43%	2,45%
Domo Enterprise FIP					0,03	0,0%	1,46%	1,76%	0,22	0,1%	1,46%	1,76%	0,28	0,1%	1,46%	1,76%
Domo Ventures Fund 2					0,05	0,1%	-1,66%	0,96%	0,36	0,1%	-1,66%	0,96%	0,47	0,2%	-1,66%	0,96%
MULTIMERCADOS					8,96	9,2%	1,05%	2,55%	29,99	7,7%	0,88%	2,42%	19,75	8,2%	0,85%	2,32%
Absoluto Partners Inst. FIA					0,76	0,8%	-7,07%	-5,96%	5,98	1,5%	-7,07%	-5,96%	14,70	6,1%	-7,07%	-5,96%
Oceana Valor FIA									9,52	2,4%	-2,46%	2,65%	2,16	0,9%	-2,46%	2,65%
ETF Ibovespa (BOVA11)					1,20	1,2%	-2,59%	-0,50%	0,37	0,1%	-2,59%	-0,50%	6,12	2,5%	-2,59%	-0,50%
Atmos Institucional FIC FIA					1,17	1,2%	-2,66%	5,62%	11,99	3,1%	-2,66%	5,62%	12,91	5,4%	-2,66%	5,62%
Bogari Value FIC FIA					0,79	0,8%	-5,03%	11,07%	14,60	3,7%	-5,03%	11,07%	19,77	8,2%	-5,03%	11,07%
Moat Capital FIC FIA					0,42	0,4%	-4,39%	-11,69%	4,12	1,1%	-4,39%	-11,69%	4,85	2,0%	-4,39%	-11,69%
Miles Virtus I FIC FIA					0,49	0,5%	-0,98%	8,00%	8,21	2,1%	-0,98%	8,00%	6,43	2,7%	-0,98%	8,00%
Kiron Institucional FIA					0,42	0,4%	-3,09%	-2,37%	2,23	0,6%	-3,09%	-2,37%	3,34	1,4%	-3,09%	-2,37%
Velt Institucional FIC FIA					0,66	0,7%	-3,10%	-1,27%	5,30	1,4%	-3,10%	-1,27%	5,59	2,3%	-3,10%	-1,27%
AZ Quest Small Mid Caps FIA					0,64	0,7%	-5,06%	2,78%	6,53	1,7%	-5,06%	2,78%	6,73	2,8%	-5,06%	2,78%
Equitas Selection Instit. FIA					0,94	1,0%	-2,31%	2,84%	8,71	2,2%	-2,31%	2,84%	8,75	3,6%	-2,31%	2,84%
LIS Value FIA					0,48	0,5%	-8,00%	-8,00%	4,76	1,2%	-8,00%	-8,00%	5,37	2,2%	-8,00%	-8,00%
Trigono Flagship 60 Small Caps					0,49	0,5%	0,78%	0,78%	4,71	1,2%	0,78%	0,78%	5,32	2,2%	0,78%	0,78%
RENDA VARIÁVEL					8,46	8,7%	-3,28%	1,39%	87,05	22,3%	-3,40%	2,91%	102,05	42,4%	-3,80%	1,99%
Itaú FOF Multi Global EQ MM									9,96	2,6%	1,44%	15,32%	6,33	2,6%	1,44%	15,32%
BB MM Nordea Alpha15 IE					1,00	1,0%	0,42%	11,59%	2,79	0,7%	0,42%	11,59%	0,84	0,3%	0,42%	11,59%
Man AHL Target Risk FIM IE					1,03	1,1%	1,59%	14,00%	2,85	0,7%	1,59%	14,00%	0,86	0,4%	1,59%	14,00%
Oaktree Global Credit FIM IE									2,66	0,7%	1,02%	4,68%	1,66	0,7%	1,02%	4,68%
PIMCO Income FIM IE									4,45	1,1%	0,70%	3,96%				
PIMCO Income FIM IE													4,25	1,8%	0,62%	3,31%
Schroder Tech L&S FIM IE									2,76	0,7%	-1,37%	0,79%	1,74	0,7%	-1,37%	0,79%
TAG Multi Assets Solution FIM					1,00	1,0%	0,43%	5,27%	4,48	1,1%	0,43%	5,27%	3,50	1,5%	0,43%	5,27%
Votorantim Allianz EUR FIM IE									3,65	0,9%	4,13%	22,33%	2,34	1,0%	4,13%	22,33%
Western Macro Opp.FIM IE									3,60	0,9%	1,82%	1,49%	2,30	1,0%	1,82%	1,49%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR					3,03	3,1%	0,82%	12,58%	37,20	9,5%	1,15%	9,85%	23,82	9,9%	1,17%	9,07%
Despesas/Rebates/Outros Opções	-0,02	0,0%			-0,28	-0,3%			1,84	0,5%			-0,28	-0,1%		
					0,00	0,0%			0,00	0,0%			0,00	0,0%		
TOTAL	191,4	100,0%	0,53%	2,42%	97,0	100,0%	-0,35%	-0,14%	390,5	100,0%	-0,85%	0,60%	240,6	100,0%	-1,50%	1,48%



PORTFÓLIO DE INVESTIMENTOS – POR GESTOR E POR CLASSE DE ATIVO

(BRL mio)

Asset Manager	Fixed Income				Structured				Equities				Total	
	ALM	IMA-S	Crédito	IMA - Composed	Macro	Equity Hedge	Others	Offshore	IbRX	Small Caps	Value / Growth	Offshore	\$	%
Absoluto Partners	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21,5	-	21,5	1,73%
Apex	-	-	-	-	-	3,6	-	-	-	-	-	-	3,6	0,29%
Atmos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26,1	-	26,1	2,11%
Augme	-	-	30,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30,5	2,46%
AZ QUEST	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13,9	-	-	13,9	1,12%
BlackRock	-	-	-	-	-	-	-	-	7,7	-	-	-	7,7	0,62%
BNP Paribas	-	88,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	88,9	7,18%
Bogari	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	35,2	-	35,2	2,84%
Bradesco	-	-	-	83,3	-	-	-	-	-	-	-	-	83,3	6,73%
Canvas	-	-	-	-	-	-	3,7	-	-	-	-	-	3,7	0,30%
Capitânia	-	-	21,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21,3	1,72%
Captalys	-	-	7,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7,9	0,64%
Credit Agricole	-	-	40,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40,7	3,29%
Domo	-	-	-	-	-	-	1,4	-	-	-	-	-	1,4	0,11%
Equitas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18,4	-	18,4	1,49%
Genoa Capital	-	-	-	-	5,0	-	-	-	-	-	-	-	5,0	0,40%
Giant Steps	-	-	-	-	-	-	3,7	-	-	-	-	-	3,7	0,30%
Itaú	-	148,9	-	135,4	-	-	-	-	-	-	-	16,3	300,6	24,28%
Kadima	-	-	-	-	-	-	3,8	-	-	-	-	-	3,8	0,31%
Kiron	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,0	-	6,0	0,48%
Legacy	-	-	-	-	4,9	-	-	-	-	-	-	-	4,9	0,39%
Leste	-	-	-	-	-	-	2,3	-	-	-	-	-	2,3	0,18%
LIS Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,6	-	-	10,6	0,86%
Man AHL	-	-	-	-	-	-	-	4,7	-	-	-	-	4,7	0,38%
Miles Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15,1	-	15,1	1,22%
Moat Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9,4	-	9,4	0,76%
Navi	-	-	5,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,2	0,42%
Nordea	-	-	-	-	-	-	-	4,6	-	-	-	-	4,6	0,37%
Oaktree	-	-	-	-	-	-	-	4,3	-	-	-	-	4,3	0,35%
Oceana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11,7	-	11,7	0,94%
Pimco	-	-	-	-	-	-	-	8,7	-	-	-	-	8,7	0,70%
RPS Capital	-	-	-	-	-	-	3,7	-	-	-	-	-	3,7	0,30%
Schroder	-	-	-	-	-	4,5	-	-	-	-	-	-	4,5	0,36%
Sharp	-	-	-	-	-	-	4,5	-	-	-	-	-	4,5	0,37%
SPX	-	-	-	-	7,0	-	-	-	-	-	-	-	7,0	0,57%
Solana	-	-	-	-	-	6,3	-	-	-	-	-	-	6,3	0,51%
TAG	291,8	-	-	-	-	-	-	9,0	-	-	-	-	300,8	24,30%
Tesouro Nacional	-	62,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	62,4	5,04%
Trigono	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,5	-	-	10,5	0,85%
Velt	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11,6	-	11,6	0,93%
Verde	-	-	-	-	3,8	-	-	-	-	-	-	-	3,8	0,31%
Vintage	-	-	-	-	4,9	-	-	-	-	-	-	-	4,9	0,39%
Votorantim Allianz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,0	6,0	0,48%
Western Asset	-	-	-	-	-	-	-	5,9	-	-	-	-	5,9	0,48%
Outros	-	1,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,2	0,10%
Total	291,8	301,4	105,5	218,7	25,6	14,5	23,2	37,3	7,7	35,0	154,8	22,3	1.237,8	100%



PRINCIPAIS INDICADORES

	ago/21	3m	6m	12m	24m	36m
CDI	0,42%	1,09%	1,77%	2,70%	6,66%	13,36%
Ibovespa	-2,48%	-5,89%	7,95%	19,54%	17,45%	54,91%
IbRX	-3,25%	-6,53%	7,96%	20,88%	19,52%	61,19%
USD	0,42%	-1,70%	-7,00%	-5,99%	24,28%	24,38%
IPCA	0,87%	2,38%	4,51%	9,68%	12,35%	16,21%
IGP-DI	-0,14%	1,42%	9,52%	28,21%	47,72%	54,08%
Meta Atuarial	0,19%	2,41%	11,69%	33,34%	59,77%	73,32%
IMA-Composto	-0,48%	-0,13%	0,86%	2,45%	7,95%	20,22%
IRF-M	-0,60%	-0,86%	-0,67%	-1,25%	7,35%	25,24%
IMA-B5	0,15%	0,05%	1,97%	4,77%	14,45%	30,97%
IMA-B5+	-2,22%	-2,16%	-1,52%	1,80%	6,60%	47,32%
IMA-B	-1,09%	-1,04%	0,19%	3,27%	10,12%	40,44%
IMA-S	0,44%	1,25%	1,85%	2,43%	6,37%	13,07%
IMA-G ex-C	-0,34%	-0,12%	0,49%	1,31%	7,55%	24,32%
MSCI World Index (USD)	2,35%	5,57%	15,20%	27,93%	46,89%	44,40%
MSCI World Index (BRL)	2,78%	3,77%	7,14%	20,26%	82,56%	79,59%
Saving Accounts	0,24%	0,69%	1,13%	1,84%	4,85%	9,62%

RENTABILIDADES (%)

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.
2021	SuperConserv.	0,12%	0,09%	0,14%	0,34%	0,36%	0,42%	0,39%	0,53%					2,42%	47,88%
	% CDI	81%	68%	69%	163%	135%	139%	111%	126%					118%	99%
2020	SuperConserv.	0,39%	0,28%	-0,42%	0,14%	0,29%	0,33%	0,39%	0,19%	0,11%	0,15%	0,24%	0,36%	2,48%	44,38%
	% CDI	104%	95%	-123%	48%	123%	155%	200%	115%	70%	96%	161%	222%	90%	98%
2019	SuperConserv.	0,55%	0,47%	0,46%	0,54%	0,57%	0,52%	0,58%	0,47%	0,50%	0,47%	0,21%	0,35%	5,85%	40,88%
	% CDI	102%	96%	98%	104%	105%	112%	102%	93%	108%	97%	54%	98%	98%	99%
2018	SuperConserv.	0,57%	0,44%	0,52%	0,49%	0,50%	0,51%	0,52%	0,54%	0,45%	0,52%	0,46%	0,50%	6,20%	33,10%
	% CDI	98%	94%	98%	95%	96%	98%	96%	96%	97%	96%	92%	101%	96%	99%
2017	SuperConserv.	1,06%	0,91%	0,99%	0,80%	0,90%	0,83%	0,83%	0,82%	0,66%	0,63%	0,55%	0,53%	9,91%	25,33%
	% CDI	98%	105%	94%	101%	97%	102%	104%	102%	103%	98%	98%	99%	100%	100%
2016	SuperConserv.	1,07%	0,93%	1,12%	1,11%	1,09%	1,16%	1,12%	1,23%	1,14%	1,07%	1,05%	1,10%	14,03%	14,03%
	% CDI	102%	93%	96%	105%	99%	100%	101%	101%	103%	102%	102%	98%	100%	100%

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Objetivo Macro:

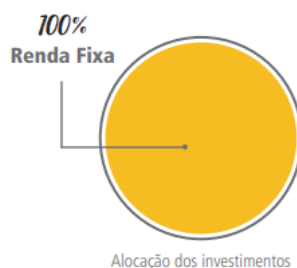
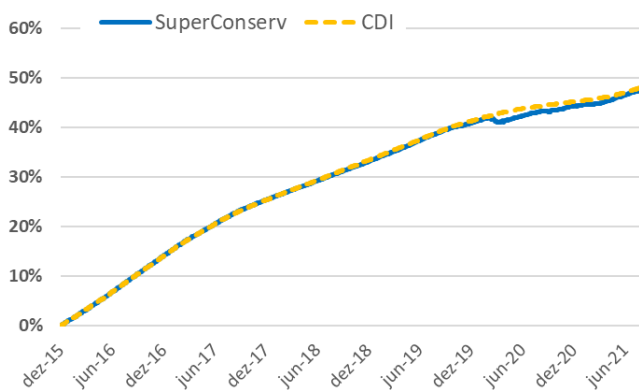
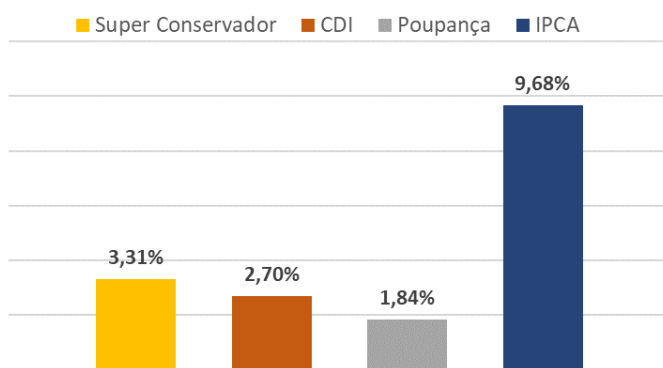
Obter rendimentos superiores aos índices de referência estabelecidos, de forma a, no longo prazo, atender aos objetivos do plano de benefícios de proporcionar renda complementar satisfatória aos aposentados do plano, respeitando os limites de alocação e risco estabelecidos nesta política e o equilíbrio financeiro-atuarial do plano de benefícios.

Alocação dos Recursos:

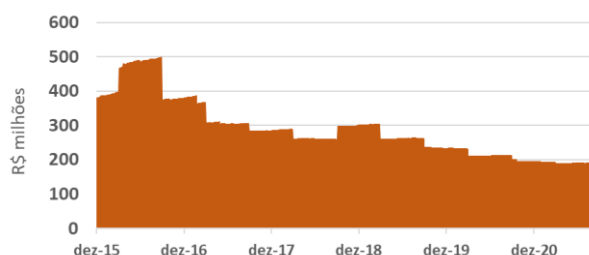
Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmark
Renda Fixa	80%	100%	100%	IMA-S
Crédito			50%	
CDI			50%	
Mandato Composto			0%	
Renda Variável	0%	0%	0%	IbrX
Multimercados	0%	10%	0%	CDI
Invest. Exterior	0%	5%	0%	RF: CDI / RV: MSCI World Index em BRL

Público-Alvo:

Devido a sua composição, tem probabilidade mínima de ter retornos negativos, assim é recomendado para quem tem muita aversão a riscos financeiros. Em períodos mais longos, a rentabilidade deste perfil tende a ser menor que a dos demais, pois é proporcional ao risco assumido, que também é baixo.


RENTABILIDADE ACUMULADA (%)

RENTABILIDADE ÚLT. 12 MESES

RENTABILIDADE (% do CDI)

Período	SuperCons.	CDI	% CDI
3m	1,36%	1,09%	125
6m	2,21%	1,77%	125
12m	3,31%	2,70%	123
24m	6,58%	6,66%	99
36m	13,27%	13,36%	99

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Meses Positivos Últ. 36 meses	_____	35	Retorno Mensal Máximo Últ. 36 meses	_____	0,58%
Meses Negativos Últ. 36 meses	_____	1	Retorno Mensal Médio Últ. 36 meses	_____	0,35%
Meses acima do CDI Últ. 36 meses	_____	19	Retorno Mensal Mínimo Últ. 36 meses	_____	-0,42%
Meses abaixo do CDI Últ. 36 meses	_____	17	Taxa Administração Anual (%)	_____	0,13%

RENTABILIDADES (%)

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.
2021	Conservador	-0,51%	-0,86%	-0,28%	0,79%	0,93%	0,56%	-0,41%	-0,35%					-0,14%	63,37%
	% CDI	-342%	-638%	-142%	380%	349%	184%	-115%	-83%					-7%	131%
2020	Conservador	0,45%	-0,27%	-4,40%	1,46%	1,32%	1,72%	2,10%	-0,58%	-1,15%	-0,05%	1,64%	2,65%	4,79%	63,60%
	% CDI	120%	-93%	-1292%	514%	552%	799%	1079%	-360%	-735%	-30%	1100%	1609%	173%	141%
2019	Conservador	1,01%	0,45%	0,47%	0,69%	1,15%	1,28%	0,84%	0,19%	1,06%	1,58%	-0,65%	1,42%	9,90%	56,12%
	% CDI	186%	90%	101%	133%	212%	273%	147%	38%	230%	328%	-170%	395%	166%	136%
2018	Conservador	1,37%	0,60%	0,87%	0,37%	-1,03%	-0,09%	0,76%	0,31%	0,55%	0,98%	0,36%	0,70%	5,90%	42,06%
	% CDI	235%	130%	164%	72%	-199%	-17%	140%	55%	118%	180%	74%	141%	92%	126%
2017	Conservador	1,51%	2,42%	1,10%	0,21%	-0,24%	0,54%	1,87%	1,00%	1,08%	0,28%	0,17%	0,81%	11,26%	34,14%
	% CDI	139%	280%	105%	27%	-26%	67%	235%	124%	170%	44%	31%	150%	113%	135%
2016	Conservador	2,32%	1,60%	2,77%	2,71%	0,48%	1,62%	1,49%	1,11%	1,68%	1,01%	0,21%	1,87%	20,57%	20,57%
	% CDI	220%	160%	239%	257%	44%	139%	134%	91%	152%	97%	20%	167%	147%	147%

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Objetivo Macro:

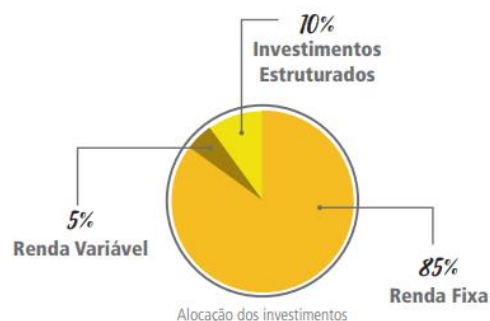
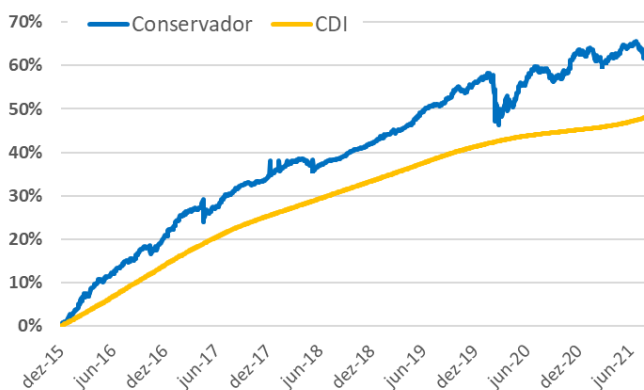
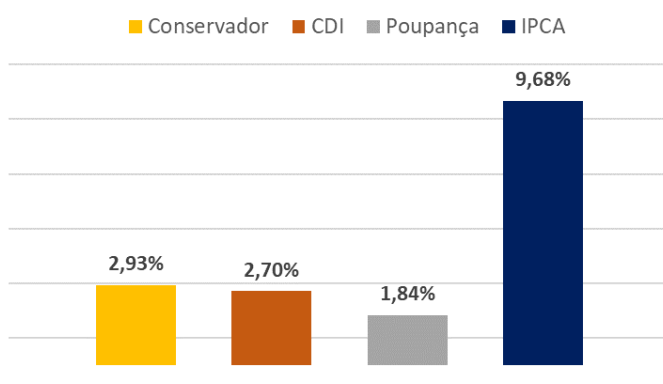
Obter rendimentos superiores aos índices de referência estabelecidos, de forma a, no longo prazo, atender aos objetivos do plano de benefícios de proporcionar renda complementar satisfatória aos aposentados do plano, respeitando os limites de alocação e risco estabelecidos nesta política e o equilíbrio financeiro-atuarial do plano de benefícios.

Alocação dos Recursos:

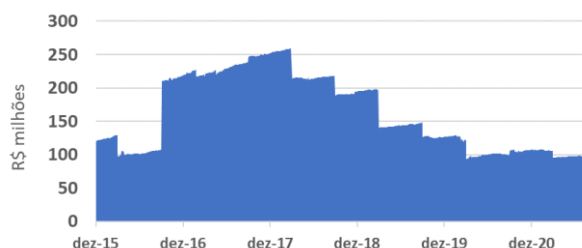
Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmark
Renda Fixa	80%	100%	85%	70% IMA-S + 30% IMA-B
Crédito			25%	
CDI			15%	
Mandato Composto			60%	
Renda Variável	0%	5%	5%	IbrX
Multimercados	0%	10%	10%	CDI
Invest. Exterior	0%	5%	0%	RF: CDI / RV: MSCI World Index em BRL

Público-Alvo:

O objetivo do perfil Conservador é equilibrar segurança com um pouco mais de rentabilidade e ele é indicado para quem pode tolerar um pouco de volatilidade no seu patrimônio no curto prazo.


RENTABILIDADE ACUMULADA (%)

RENTABILIDADE ÚLT. 12 MESES

RENTABILIDADE (% do CDI)

Período	Conservador	CDI	% CDI
3m	-0,20%	1,09%	-19
6m	1,24%	1,77%	70
12m	2,93%	2,70%	109
24m	8,24%	6,66%	124
36m	18,01%	13,36%	135

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Meses Positivos Últ. 36 meses	_____	25	Retorno Mensal Máximo Últ. 36 meses	_____	2,65%
Meses Negativos Últ. 36 meses	_____	11	Retorno Mensal Médio Últ. 36 meses	_____	0,47%
Meses acima do CDI Últ. 36 meses	_____	22	Retorno Mensal Mínimo Últ. 36 meses	_____	-4,40%
Meses abaixo do CDI Últ. 36 meses	_____	14	Taxa Administração Anual (%)	_____	0,15%

RENTABILIDADES (%)

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.
2021	Moderado	-0,52%	-0,98%	0,21%	1,35%	1,68%	0,71%	-0,96%	-0,85%					0,60%	85,87%
	% CDI	-346%	-729%	104%	649%	628%	233%	-270%	-200%					29%	178%
2020	Moderado	0,77%	-1,77%	-10,00%	3,72%	2,82%	3,63%	3,45%	-0,65%	-1,91%	-0,40%	3,53%	3,64%	6,07%	84,77%
	% CDI	206%	-601%	-2937%	1306%	1182%	1684%	1773%	-404%	-1219%	-256%	2359%	2214%	219%	188%
2019	Moderado	2,38%	0,34%	0,68%	0,88%	1,40%	2,41%	1,72%	0,63%	1,56%	1,84%	-0,02%	3,01%	18,14%	74,20%
	% CDI	438%	69%	145%	170%	258%	515%	303%	125%	337%	382%	-5%	838%	305%	180%
2018	Moderado	2,43%	0,53%	0,73%	0,78%	-1,77%	-0,40%	1,54%	0,45%	0,81%	1,40%	0,86%	0,22%	7,79%	47,44%
	% CDI	417%	113%	138%	151%	-342%	-77%	284%	79%	173%	259%	174%	46%	121%	142%
2017	Moderado	2,09%	2,57%	0,60%	0,39%	-0,53%	0,61%	1,94%	1,61%	1,65%	0,37%	-0,38%	1,48%	13,07%	36,78%
	% CDI	192%	298%	57%	50%	-57%	75%	243%	201%	259%	57%	-67%	275%	132%	145%
2016	Moderado	1,03%	1,95%	3,97%	3,04%	-0,24%	1,46%	2,78%	1,04%	1,37%	1,84%	-0,21%	1,24%	20,97%	20,97%
	% CDI	98%	195%	342%	288%	-22%	126%	251%	85%	124%	176%	-20%	110%	150%	150%

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Objetivo Macro:

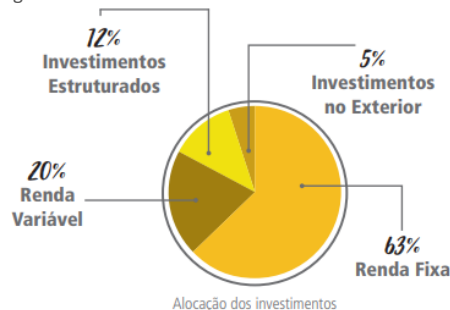
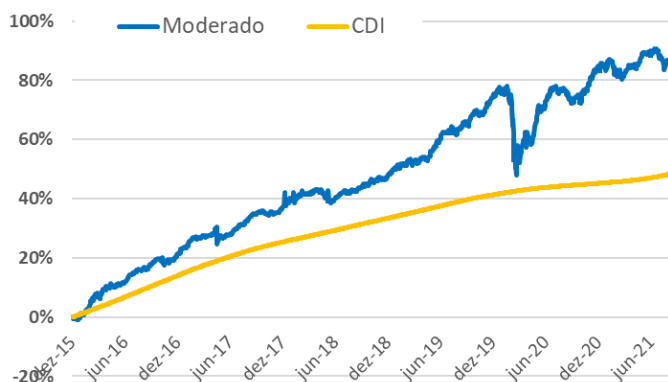
Obter rendimentos superiores aos índices de referência estabelecidos, de forma a, no longo prazo, atender aos objetivos do plano de benefícios de proporcionar renda complementar satisfatória aos aposentados do plano, respeitando os limites de alocação e risco estabelecidos nesta política e o equilíbrio financeiro-atuarial do plano de benefícios.

Alocação dos Recursos:

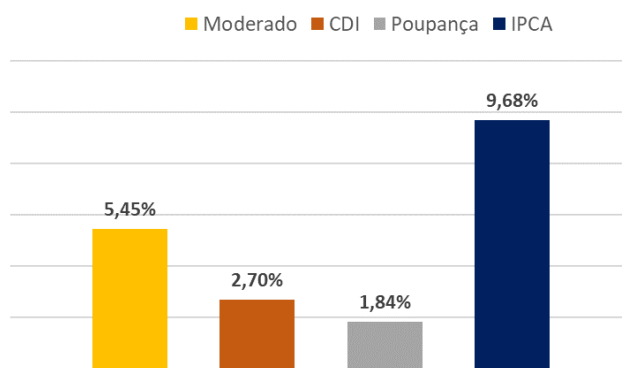
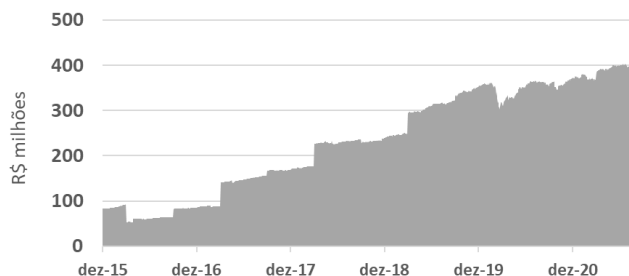
Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmark
Renda Fixa	50%	100%	63%	65% IMA-S + 35% IMA-B
Crédito			30%	
CDI			0%	
Mandato Composto			70%	
Renda Variável	0%	20%	20%	IbrX
Multimercados	0%	15%	12%	CDI
Invest. Exterior	0%	10%	5%	RF: CDI / RV: MSCI World Index em BRL

Público-Alvo:

O Perfil Moderado é indicado para quem tem maior tolerância às oscilações do mercado financeiro e consegue lidar com maior exposição aos riscos em busca de melhores retornos em prazos mais longos.


RENTABILIDADE ACUMULADA (%)

RENTABILIDADE (% do CDI)

Período	Moderado	CDI	% CDI
3m	-1,10%	1,09%	-101
6m	2,12%	1,77%	120
12m	5,45%	2,70%	202
24m	13,67%	6,66%	205
36m	30,26%	13,36%	227

RENTABILIDADE ÚLT. 12 MESES

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Meses Positivos Últ. 36 meses	26	Retorno Mensal Máximo Últ. 36 meses	3,72%
Meses Negativos Últ. 36 meses	10	Retorno Mensal Médio Últ. 36 meses	0,77%
Meses acima do CDI Últ. 36 meses	24	Retorno Mensal Mínimo Últ. 36 meses	-10,00%
Meses abaixo do CDI Últ. 36 meses	12	Taxa Administração Anual (%)	0,13%

RENTABILIDADES (%)

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.
2021	Agressivo	-0,34%	-1,13%	0,82%	1,92%	2,67%	0,87%	-1,74%	-1,50%					1,48%	100,62%
	% CDI	-229%	-843%	411%	925%	998%	285%	-488%	-353%					72%	209%
2020	Agressivo	0,90%	-3,32%	-15,33%	5,89%	4,28%	5,52%	4,67%	-0,69%	-2,64%	-0,66%	5,23%	4,05%	5,95%	97,69%
	% CDI	238%	-1125%	-4504%	2067%	1794%	2563%	2404%	-426%	-1679%	-421%	3499%	2463%	215%	216%
2019	Agressivo	3,39%	-0,05%	0,66%	0,78%	1,56%	3,10%	2,49%	0,79%	1,83%	2,07%	0,28%	4,57%	23,59%	86,58%
	% CDI	624%	-10%	140%	150%	288%	662%	439%	158%	394%	430%	73%	1272%	397%	210%
2018	Agressivo	3,67%	0,52%	0,61%	0,90%	-2,57%	-0,75%	2,30%	0,16%	1,08%	2,20%	1,08%	0,06%	9,51%	50,97%
	% CDI	629%	111%	114%	173%	-496%	-144%	424%	29%	230%	405%	219%	12%	148%	153%
2017	Agressivo	2,60%	2,70%	0,13%	0,48%	-0,92%	0,47%	2,10%	2,45%	2,07%	0,26%	-1,06%	2,09%	14,11%	37,86%
	% CDI	240%	313%	13%	61%	-99%	58%	264%	306%	324%	40%	-186%	388%	142%	150%
2016	Agressivo	0,50%	2,18%	4,92%	3,33%	-1,30%	2,10%	3,59%	0,85%	1,03%	2,70%	-1,04%	0,39%	20,82%	20,82%
	% CDI	48%	218%	424%	315%	-118%	181%	324%	70%	93%	258%	-100%	34%	149%	149%

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Objetivo Macro:

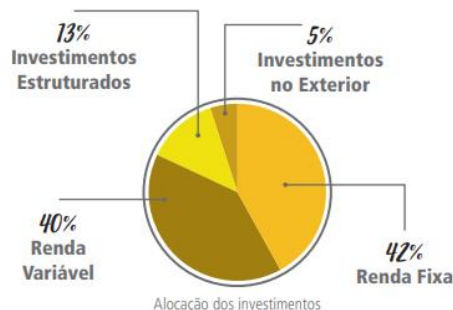
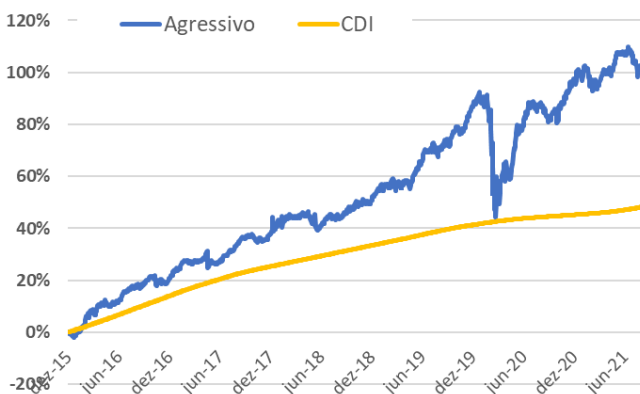
Obter rendimentos superiores aos índices de referência estabelecidos, de forma a, no longo prazo, atender aos objetivos do plano de benefícios de proporcionar renda complementar satisfatória aos aposentados do plano, respeitando os limites de alocação e risco estabelecidos nesta política e o equilíbrio financeiro-atuarial do plano de benefícios.

Alocação dos Recursos:

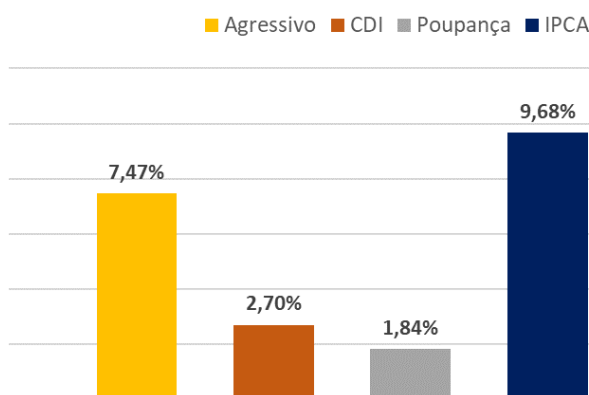
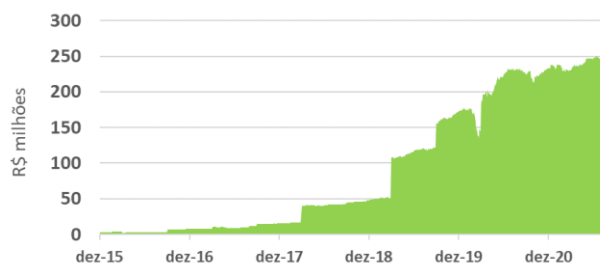
Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmark
Renda Fixa	30%	100%	42%	60% IMA-S + 40% IMA-B
Crédito			20%	
CDI			0%	
Mandato Composto			80%	
Renda Variável	0%	40%	40%	IbrX
Multimercados	0%	15%	13%	CDI
Invest. Exterior	0%	10%	5%	RF: CDI / RV: MSCI World Index em BRL

Público-Alvo:

O perfil Agressivo é indicado para quem tem tolerância às oscilações do mercado financeiro e consegue lidar com a alta exposição aos riscos em busca de obter os melhores retornos em prazos mais longos.


RENTABILIDADE ACUMULADA (%)

RENTABILIDADE (% do CDI)

Período	Agressivo	CDI	% CDI
3m	-2,37%	1,09%	-217
6m	3,00%	1,77%	169
12m	7,47%	2,70%	277
24m	17,19%	6,66%	258
36m	38,83%	13,36%	291

RENTABILIDADE ÚLT. 12 MESES

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Meses Positivos Últ. 36 meses	26	Retorno Mensal Máximo Últ. 36 meses	5,89%
Meses Negativos Últ. 36 meses	10	Retorno Mensal Médio Últ. 36 meses	0,98%
Meses acima do CDI Últ. 36 meses	24	Retorno Mensal Mínimo Últ. 36 meses	-15,33%
Meses abaixo do CDI Últ. 36 meses	12	Taxa Administração Anual (%)	0,15%



CDI: é a sigla para Certificados de Depósito Interbancário. São títulos emitidos por instituições financeiras, com o objetivo de transferir recursos de uma instituição para outra, por um curto período de tempo. Funciona como um empréstimo entre instituições financeiras, e também serve de referencial para o rendimento de investimentos de renda fixa, como o CDB, LCI e LCA.

Com o passar do tempo, as taxas praticadas no CDI (taxas DI) passaram a servir de referência para o mercado de crédito e, conseqüentemente, para o próprio mercado financeiro. Como os bancos conseguem emprestar dinheiro praticamente sem risco no mercado interbancário, o CDI acabou virando um padrão para analisar qualquer operação de investimento. A lógica dessa comparação é simples: se é possível ganhar dinheiro com liquidez e segurança a uma **taxa livre de risco**, por que se aventurar em outros investimentos com a mesma rentabilidade, mas com um risco maior? Dessa forma, a taxa DI começou a ser considerada como a rentabilidade “mínima” que se espera de qualquer investimento. Ou seja, assim como a Selic, a taxa DI se transformou em uma referência do mercado, servindo de parâmetro, principalmente, para a renda fixa e fundos de investimentos.

Renda Fixa: é a modalidade de investimento mais procurada pelos investidores que procuram rendimentos mais estáveis e segurança. Chama-se renda fixa justamente porque possui uma **rentabilidade previsível**. Ela pode ser fixada em um percentual mensal ou seguir algum índice como a taxa Selic, o CDI, a inflação ou outro. As condições de investimentos dos títulos são estabelecidas no momento da operação, como prazo de vencimento, taxa de juros, forma de pagamento dos juros, entre outras. Como nos investimentos em geral, esta categoria também oferece ativos com perfis de riscos e objetivos variados. A remuneração dos títulos de renda fixa são basicamente de 3 tipos:

- Pré-fixado: o emissor do título define uma taxa pré-fixada e, se o investidor manter o título até o vencimento, receberá a remuneração acordada.
- Pós-fixado: a rentabilidade é baseada em uma taxa de referência. A principal delas é o CDI (certificado de depósito interbancário). O percentual que será pago do CDI não é fixo e pode variar de instituição para instituição, dependendo do valor investido, da negociação efetuada e da saúde financeira do emissor. Por exemplo, rentabilidade de 90% ou 115% do CDI.
- Juros + índice de inflação: A remuneração varia de acordo com um índice de inflação (principalmente o IPCA) e uma taxa de juros pré-fixada. A remuneração pode ser, por exemplo, IPCA + 7% ao ano para comprar e segurar o papel até o vencimento.

Renda Variável: São investimentos cujos rendimentos não são conhecidos, ou não podem ser previamente determinados, pois dependem de eventos futuros. Possibilitam maiores ganhos, porém o risco de eventuais perdas é maior. O exemplo mais comum são as ações, que são valores mobiliários emitidos por empresas, ofertadas a investidores e negociadas em bolsa de valores. Os principais índices de mercado são o Ibovespa, composto pelas ações de maior liquidez da bolsa de valores, e o IBrX, composto pelas 100 empresas com o maior número de operações e volume negociado nos últimos 12 meses. O benchmark da parcela de renda variável dos perfis da Previ Novartis é o IBr-X.

Investimentos Estruturados: É uma das modalidades de investimentos previstas na legislação e pode ser classificada de diversas formas. Confira abaixo os tipos de investimentos estruturados que a Política de Investimentos da Previ Novartis permite aplicações:

- Fundos Multimercados (Hedge Funds): Investem em diversas classes de ativos, renda fixa, ações, câmbio, índices de preço e derivativos. Podem ser alavancados ou não (se utilizar derivativos podem gerar possibilidade de perda superior ao patrimônio do fundo).
- Fundos de Investimento Imobiliário (FIIs): Fundos que se destinam ao desenvolvimento de empreendimentos imobiliários, como construções de imóveis, aquisição de imóveis prontos, ou investimentos em projetos que viabilizem o acesso à habitação para posterior alienação, locação ou arrendamento.
- Fundos de Investimento em Participações (FIPs): Concentra seus investimentos na aquisição de valores mobiliários de empresas com capital aberto ou fechado. Esses investimentos visam atingir participação na definição da estratégia e gestão da companhia investida, por meio da indicação de membros para o Conselho de Administração. Os FIPs apresentam baixa liquidez e horizonte de retorno de longo de prazo.

Benchmark: é um índice utilizado pelo mercado para avaliar a performance de um investimento (é um índice para comparação). O benchmark escolhido para um perfil de investimento deve ter relação com os segmentos de investimentos onde ele aloca.

IMA (Índice de Mercado ANBIMA): é uma família de índices de renda fixa que representam a dívida pública por meio dos preços a mercado de uma carteira de títulos públicos federais. Os subíndices do IMA são determinados pelos indexadores aos quais os títulos são atrelados:

- IRF-M (prefixados)
- IMA-B (indexados pelo IPCA)
- IMA-C (indexados pelo IGP-M)
- IMA-S (pós-fixados pela taxa Selic)